



VIDEIRA
PREFEITURA

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO DE PONTE NO RIO TIGRE – ESTRADA MUNICIPAL

VIDEIRA-SC, ABRIL/2019

MUNICÍPIO DE VIDEIRA

Rua Manoel Roque, 188 - Bairro Alvorada - CEP: 89.560-000 - CNPJ: 83.039.842/0001-84 - Telefone: (49) 3566-9000



SUMÁRIO

1.	DISPOSIÇÕES INICIAIS	3
2.	LOCAÇÃO DA OBRA	3
3.	TERRAPLENAGEM	4
4.	ENSECADEIRA	4
5.	CONCRETO ARMADO FUNDAÇÃO	4
6.	CABECEIRA EM CONCRETO ARMADO	5
7.	VIGAS E LAJE	5
8.	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	5
9.	SERVIÇOS FINAIS	6
9.1	LIMPEZA DA OBRA.....	6
9.2	VERIFICAÇÃO FINAL.....	6



1. DISPOSIÇÕES INICIAIS

Obra: Execução de Ponte em Concreto Armado Moldado “*in loco*”

Local: Rio Tigre

Extensão da Ponte: 6,00m

Área de intervenção: 90,00m²

O projeto contempla a execução da ponte no Rio Tigre, em concreto armado moldado “*in loco*”. Os serviços a serem realizados serão:

- Demolição ponte existente;
- Construção da ponte nova em Concreto Armado;
- Reaterro.

1.1. Características Técnicas

Extensão da ponte	6,00 m
Área de rodagem	54,00 m ²
Tipo de Pavimento	Concreto Armado

Todo e qualquer material a ser fornecido e empregado, como os serviços a serem executados nesta obra deverão ser de primeira qualidade obedecendo às normas e especificações da ABNT.

A obra será executada de acordo com os projetos fornecidos pela Prefeitura Municipal de Videira-SC, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Habitação e Projetos.

2. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra consiste na locação do eixo do traçado, seu nivelamento e seccionamento transversal, a marcação e nivelamento dos “offsets”, bem como alocação de todos os demais serviços previstos para a execução da obra. Os controles geométricos que serão realizados visando aferir os resultados obtidos pela contratada e que pressupõem a utilização de tais serviços serão conduzidos em conformidade com os termos e condições estabelecidos.



Quanto a LOCAÇÃO DA OBRA, a CONTRATADA deverá verificar todas as locações indicadas nas peças gráficas de modo a antever a possibilidade de ocorrências de distorções no levantamento topográfico utilizado para elaborar o projeto. Em caso de dúvidas, deverá consultar a FISCALIZAÇÃO.

O preparo do leito com terraplanagem para nivelamento (escavação/aterro/corte/transporte), incluindo todos os serviços com máquinas e transportes necessários, serão de responsabilidade da licitante vencedora.

3. TERRAPLENAGEM

A CONTRATADA deverá regularizar o terreno conforme perfil longitudinal de projeto, devendo executar as compensações de corte e aterros necessários para a execução das obras.

Para a realização de aterros haverá rigorosa e adequada preparação do terreno especialmente a retirada de eventual vegetação e/ou restos de demolições existentes.

Os aterros devem ser executados com solos de boa qualidade, isentos de material orgânico e entulhos. O aterro deverá ser executado em camadas de, no máximo, 20cm, sendo a espessura de cada camada controlada por meio de pontaletes de madeira.

A umidade do solo será mantida próxima de 3% da ótima dentro da curva Proctor. As camadas devem manter homogeneidade tanto no que se referem à umidade quanto ao material empregado. A compactação deverá atingir um grau de compactação de, no mínimo 95% com referência ao ensaio de compactação normal de solos, especificado na NBR 7182/2016.

4. ENSECADEIRA

Devem ser executadas com parede de madeira simples, e preenchidas com solo de 1ª categorias ou com bolsas com sacos de areias, mais apropriado a utilização de solo argiloso para estanqueidade da água. Elas devem ter dimensões compatíveis para o trabalho e execução da fundação e posterior cabeceiras da ponte.

5. CONCRETO ARMADO FUNDAÇÃO

Para a ligação e transferência de carga da estrutura, será executada através da ligação entre a viga de fundação e a rocha através de pinos consolidados a



rocha. As perfurações devem ser feitas a cada 50 cm, a profundidade média deve ser de 3,0 m, utilizando uma broca capaz de chegar a esta profundidade. O diâmetro do furo deve ser de 46 mm, diâmetro capaz de suportar a colocação do pino e a sua consolidação através de nata de cimento.

Serão executados em concreto armado a fundação que por função servira de base para as cortinas de concreto e transferência de carga do tabuleiro para as fundações, com fck mínimo de 30 Mpa, utilizando materiais e insumos de primeira qualidade. Os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60. Os detalhes de locação, disposição de armadura, dimensões dos elementos e ligações com a fundação, estão melhor detalhados no projeto estrutural

6. CABECEIRA EM CONCRETO ARMADO

Para os pórticos de apoio (Cabeceiras) serão executados em concreto Armado moldado “*in loco*”. Este elemento tem a função de transferência dos carregamentos para o bloco de fundação. O concreto a ser utilizado nas cabeceiras deve possuir fck mínimo de 30 MPa, os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60. As dimensões e locação estão especificadas nos projetos.

7. VIGAS E LAJE

As vigas (Longarinas), serão executadas em concreto Armado moldado “*in loco*”, apoiadas nas Cabeceiras da ponte, com fck mínimo de 30 Mpa, utilizando aços CA-50 e CA-60 com dimensões e especificações conforme projeto estrutural.

A Laje, será executada em concreto Armado moldado “*in loco*”, apoiadas nas vigas (longarinas) e nas cabeceiras da ponte, com fck mínimo de 30 Mpa, utilizando aços CA-50 e CA-60 com dimensões e especificações conforme projeto estrutural.

8. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

A sinalização viária é estabelecida através de comunicação visual, por meio de placas, painéis ou dispositivos auxiliares, situados na posição vertical ou horizontal, implantados à margem da via ou suspensos sobre ela, tem como finalidade a regulamentação do uso da via, a advertência para situações potencialmente perigosas ou problemáticas, do ponto de vista operacional, o fornecimento de indicações, orientações e informações aos usuários, além do fornecimento de mensagens educativas



A implantação da sinalização deverá seguir projeto de sinalização bem como suas especificações, sendo utilizado os materiais descritos:

- Tubo galvanizado a “quente (fogo), diâmetro 1 1/2 “;
- Chapa galvanizada nº 18;
- Símbolos em Grau Técnico;
- Películas refletivas coladas sobre as chapas;
- Serigrafia sobre a película refletiva de fundo das chapas metálicas;
- Parafusos zincados presos por arruelas e porcas;
- Fixação por braçadeiras;
- Chumbadores soldados;
- Chumbadores em concreto (sapata).

9. SERVIÇOS FINAIS

9.1 LIMPEZA DA OBRA

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na limpeza de obras atenderão às recomendações das práticas de construção. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e adequado.

Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios.

9.2 VERIFICAÇÃO FINAL

Para recebimento definitivo a obra deverá estar totalmente limpa e sem entulhos e/ou restos de materiais utilizados na obra depositados na rua ou no passeio.

Evandro Ramos de Oliveira

Assessor De Projetos de Arquitetura e Engenharia

Engenheiro Civil

CREA-SC 133.593-0